

Approval of new medical courses in Brazil

Gislene Farias de Oliveira¹

Abstract: This article discusses the creation of new medical schools in the country and under what conditions: if only where there would be shortages of these professionals or anywhere in the country. This is a process that has been on hold since 2018, and which aimed to control the number of undergraduate medical courses installed in Brazil. It was observed that all the initiatives described here aim to minimize the population's lack of access to quality medical assistance, especially in regions where there is extreme poverty and lack of medical and social assistance.

Keywords: Medicine courses. More doctors. Health care.

Aprovação de novos cursos de medicina no Brasil

Resumo: Este artigo discute sobre a criação de novas faculdades de medicina no país e em quais condições: se apenas onde haveria carências desses profissionais ou se em qualquer lugar do país. Trata-se de um processo que estava em suspenso desde 2018, e que objetivou controlar a quantidade de cursos de graduação em medicina instalados no Brasil. Observou-se que todas as iniciativas aqui descritas objetivam minimizar a falta de acesso da população a uma assistência médica de qualidade, principalmente nas regiões onde há extrema pobreza e escassez de assistência médica e social.

Palavras-chave: Cursos de medicina. Mais médicos. Assistência médica.

¹ Professora do Curso de Medicina da Universidade Federal do Cariri. Psicóloga, Doutora em Psicologia Social pela Universidade Federal da Paraíba. E-mail: gislene.farias@ufca.edu.br

Introdução

Tem sido frequente a discussão sobre a aprovação ou não, pelo Ministério da Educação (MEC), acerca da criação de novas faculdades de medicina no país e em quais condições: se apenas onde haveria carências desses profissionais ou se em qualquer lugar do país. Trata-se de um processo que estava em suspenso desde 2018, e que objetivou controlar a quantidade de cursos de graduação em medicina instalados no Brasil (BALIANA, 2023).

No dia 6 de abril de 2023, passa a valer a nova Portaria nº 650 (DIÁRIO OFICIAL DA UNIÃO, 2023), que passa a orientar a autorização de cursos de graduação de Medicina, que sejam oferecidos por instituições de educação superior privada, bem como sobre a reabertura do protocolo para solicitações de aumento de vagas no sistema federal de educação superior (COELHO, 2023).

Neste sentido, o documento atual propõe privilegiar a liberação de tais cursos em áreas com maior escassez de médicos, e ainda integrar os novos cursos ao programa Mais Médicos (relançado em 20 de março de 2023).

O Ministro da Educação Camilo Santana, compartilhou sobre a revogação de uma Portaria de 2018, do então presidente Michel Temer, cujas determinações terminariam no dia 5 de abril. Daí uma certa urgência em uma definição mais efetiva sobre esta controversa situação.

Com tal iniciativa, o MEC retoma a liderança na autorização dos cursos de medicina no Brasil, formulando e emitindo editais para criação de universidades e vagas, que serão associadas ao programa Mais Médicos, de forma a garantir que esses cursos sejam implantados nas proximidades de lugares com maior necessidade de médicos para atendimento da população.

A atual versão do programa mantém a **prioridade do preenchimento das vagas para os médicos brasileiros formados no Brasil.**

A portaria, na prática, além de normatizar a autorização de novos cursos de graduação de medicina, priorizará **regiões onde seja menor a relação entre vagas ofertadas e médicos formados por habitante**, para que se possa considerar a necessidade social e a existência de equipamentos públicos de saúde adequados e suficientes ante o Sistema Único de Saúde (SUS), compatíveis para atender a oferta do curso.

Haverá também chamadas públicas para atender toda uma **estrutura de serviços conexos à saúde e à formação médica**, necessários ao atendimento das demandas de um curso desta natureza.

De uma maneira geral há previsão de aumento do número de profissionais médicos especialistas, com o incremento das vagas para programas de residências e aumento da bolsa-auxílio para os residentes.

As instituições proponentes deverão atender aos seguintes requisitos:

- integração ao sistema de saúde regional por meio de parcerias entre a instituição de ensino superior e unidades hospitalares (pública ou particular) que possibilitem campo de prática durante a formação médica;
- vagas a serem preenchidas com base em objetivos de inclusão social;
- integração ao sistema de saúde regional, em especial às unidades vinculadas ao SUS; e
- oferta de formação médica especializada em residência médica.

Acerca da estrutura do edital, estes serão definidos como responsabilidade do MEC e do Ministério da Saúde (MS), observando-se os seguintes tópicos acerca da liberação de novas vagas:

1. A pré-seleção dos Municípios para a autorização de funcionamento de cursos de Medicina, ouvido o Ministério da Saúde;
2. Procedimentos para a celebração do termo de adesão ao chamamento público pelos gestores locais do SUS;
3. Critérios para a autorização de funcionamento de instituição de educação superior privada especializada em cursos na área de saúde;
4. Critérios do edital de seleção de propostas para obtenção de autorização de funcionamento de curso de Medicina;
5. Periodicidade e metodologia dos procedimentos avaliatórios necessários ao acompanhamento e monitoramento da execução da proposta vencedora do chamamento público.

Será preciso atender aos critérios de avaliação definidos pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP), quando da autorização, reconhecimento e renovação de reconhecimento.

Todas essas iniciativas visam minimizar a **falta de acesso da população a uma assistência médica**, principalmente nas **regiões onde é observada a extrema pobreza e a escassez de assistência médica e social**. Cabendo também ao governo atual, em conjunto com as devidas organizações responsáveis, manter a qualidade da oferta curricular dos novos cursos a serem criados.

References

Baliana, I. (2023). MEC revoga novas regras para abertura de cursos de Medicina. Disponível em: <https://querobolsa.com.br/revista/mec-revoga-novas-regras-para-abertura-de-cursos-de-medicina-entenda>. Acesso em 06/06/2023.

Coelho, E. (2023). Autorização de novos cursos de Medicina é divulgado pelo MEC. Disponível em: <https://med.estrategia.com/portal/noticias/portaria-para-autorizacao-de-novos-cursos-de-medicina-foi-divulgado-pelo-mec/>. Acesso em: 06/06/2023.

Diário Oficial Da União. (2023). Portaria nº 650 de 5 de abril de 2023. Disponível em: <https://cdn.medblog.estrategiaeducacional.com.br/wp-content/uploads/2023/04/PORTARIA-No-650-DE-5-DE-ABRIL-DE-2023-PORTARIA-No-650-DE-5-DE-ABRIL-DE-2023-DOU-Imprensa-Nacional.pdf>. Acesso em 06/06/2023.

•

How to cite this article (APA format):

Oliveira, G. F. de. (2023). Aprovação de novos cursos de medicina no Brasil. *Am.In. Mult. J.*, Jun. (13) 7, 1-4.